

LINHA DE PESQUISA – *Repositórios digitais: tecnologias e aplicações*

UM BREVE RELATO SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS¹

FONSECA, Diego Leonardo de Souza²

¹ Estudo sobre a gênese do processo de criação do repositório institucional do Instituto Federal do Amazonas

² Msc. em Engenharia de Produção, Bibliotecário do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Manaus, Amazonas, diego.fonseca@ifam.edu.br

RESUMO

O presente artigo buscou realizar um breve relato de pesquisa acerca da gênese do repositório institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) cujo processo de criação está em fase intermediária. O estudo analisou a cronologia das primeiras ações institucionais, ações de pesquisa e tomadas de decisões para o desenvolvimento do projeto. Para o levantamento das informações, foi realizada uma pesquisa documental, a partir das ações administrativas tomadas pela instituição e, também, bibliográfica, tendo como base a dissertação de mestrado de Albuquerque (2013) como marco principal de pesquisa, assim como outros estudos referentes à temática de repositórios. Por ser um projeto que ainda se encontra em uma fase de desenvolvimento, o artigo teve por finalidade apresentar as medidas institucionais que foram tomadas, bem como as medidas prospectivas para o andamento e conclusão do processo de implantação do repositório.

Palavras-chave: Repositório Institucional. Visibilidade institucional. Instituto Federal do Amazonas.

1 INTRODUÇÃO

Por reconhecer a importância da produção científica para o desenvolvimento acadêmico no país, as instituições universitárias públicas e privadas estão cada vez mais alinhadas com as políticas de disseminação e acessibilidade da produção científica institucional, haja vista que o compartilhamento de informação científica é o grande propulsor para a geração de novos estudos, bem como para a efetiva visibilidade institucional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) é uma instituição de ensino que tem como missão promover a excelência na Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Possui 15 *campis*, estando

presente em 23 municípios, sendo 3 polos de Educação a Distância (EaD) em Roraima, somando um total de 16.643 alunos, distribuídos em 32 cursos de formação profissional, 128 cursos técnicos presenciais e 13 cursos técnicos em EaD (NUNES DE MELLO, 2009).

O IFAM oferece atualmente 32 cursos de formação profissional, 128 cursos Técnicos Presenciais, 13 cursos Técnicos em EaD, 5 cursos de Licenciaturas, 4 cursos de Bacharelado, 10 cursos Tecnólogos, 14 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e 2 cursos de Pós-Graduação *strictu sensu* (NUNES DE MELLO, 2009).

Dentro desse contexto, os repositórios surgem como um dos principais elos de mediação entre a produção científica institucional e a comunidade acadêmica. Assim sendo, o presente estudo analisou a cronologia de ações institucionais e de pesquisa que iniciaram as discussões acerca da criação do Repositório Institucional do IFAM (RI-IFAM).¹

2 METODOLOGIA

Esse estudo analisou os documentos institucionais referentes à gênese do RI no IFAM. Observou-se que nesses documentos existiam discussões sobre a importância de garantir a acessibilidade da produção científica da instituição.

A pesquisa analisou alguns documentos institucionais de suma importância para o desenvolvimento do RI: relatórios técnicos, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI), portarias e minutas.

Além desses documentos, a pesquisa teve acesso ao relatório final do Grupo de Trabalho (GT) sobre o RI, denominado de GT – 10, formado no II Encontro de Representantes de Bibliotecas do IFAM (ERBI) que ocorreu no VIII Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede EPCT (SBBI) realizado em Manaus no ano de 2015, cuja proposta inicial foi reunir uma equipe de trabalho, composta por bibliotecários da instituição, a fim de estudar, analisar e propor medidas e ações para a viabilização da criação e implantação do RI-IFAM.

Quanto à pesquisa bibliográfica, o estudo teve por base teórica a dissertação de mestrado de Albuquerque (2013) apresentada no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Amazonas (PPGEP/UFAM), intitulada de “Repositórios de Instituições de Ensino Superior: composição de políticas para a sua criação”, bem como ações administrativas tomadas pela instituição. Além disso, foram pesquisados

¹ Nomenclatura utilizada para apresentar o repositório, porém ainda não definida pela instituição.

outros estudos referentes aos conceitos e características do RI para tecer o referencial teórico desse artigo.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Digital Repositories JISC Briefing Paper (2005) conceitua o repositório digital como um espaço de armazenamento digital de conteúdos, recursos e objetos que estão armazenados e podem ser recuperados e pesquisados para uso posterior.

Com a difusão e a disseminação da informação e do conhecimento para a comunidade acadêmica através das redes de comunicação estabelecidas entre elas, houve a necessidade de tornar aberta a acessibilidade dessas informações para os pesquisadores e para a comunidade científica (MORENO, LEITE, ARELLANO, 2006).

Albuquerque (2013) argumenta que o acesso aberto trouxe muitos benefícios para autores, leitores, professores e partícipes das comunidades acadêmicas de universidades e institutos de pesquisas, agências de fomentos, editores e a sociedade em geral, assim sendo, valorizou a produção científica como um todo.

O Movimento de Acesso Aberto foi consagrado no *Budapeste AO Initiative* (2002), na *Bethesda Statement on Open Access Publishing* (2003) e na Declaração de Berlin sobre Acesso Aberto ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades (2003), pois após esses eventos iniciou-se a divulgação de uma enorme produção de artigos sobre o acesso aberto, considerados grandes propulsores para o fortalecimento da comunicação científica e a criação dos chamados: repositórios institucionais (FURNIVAL; HUBBARD, 2011).

O Repositório Institucional (RI), em um sentido mais abrangente, pode ser considerado como um arquivo eletrônico de toda a produção científica de uma instituição, armazenada em forma digital, que permite a busca e a recuperação dessas informações em um âmbito nacional e internacional (BUSTOS-GONZALEZ, FERNANDEZ-PORCEL, JOHNSON, 2007).

Leite e Costa (2006) afirmam que o desenvolvimento do RI tem se dado, amplamente, no contexto das universidades e a despeito de outras iniciativas institucionais. Dessa forma, para Lynch (2003), o RI torna-se uma estratégia que permite influenciar de maneira sistêmica as mudanças aceleradas que estão ocorrendo quanto à produção do saber na comunidade científica.

A implementação de um RI passou a ser vista pelas instituições como uma estratégia de visibilidade institucional da sua produção científica, haja vista que a imagem de uma instituição de fomento a pesquisa está atrelada à divulgação de sua produção para a comunidade científica.

Tomáel e Silva (2007) abordam sobre o papel da instituição em sincronizar a equipe de trabalho para desenvolvimento das políticas à implementação de um RI, ou seja, a equipe precisa estar operando em conjunto, como por exemplo, o bibliotecário juntamente com o setor de Tecnologia da Informação (TI).

Uma das mais recentes iniciativas de fomentar a criação de RI nos institutos federais, institutos de pesquisa e universidades na Região Norte foi por meio da publicação da “Carta de Belém”, que aconteceu no 1º Encontro de Repositórios Institucionais da Região Norte em Belém – PA, na qual se propôs a criação da Rede Norte de Repositórios Institucionais, com o objetivo de ampliar as discussões acerca da implantação de RI nas instituições da região norte do país.

Sobre a criação do RI-IFAM, espera-se atender a demanda de seus programas de Graduação, Pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), bem como buscar o aperfeiçoamento da estrutura organizacional da instituição por meio da visibilidade de sua produção acadêmica (ALBUQUERQUE *et al*, 2016).

4 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

O objetivo do relato foi apresentar uma cronologia de ações institucionais (administrativas) e ações de pesquisa que vêm permeando a implantação do RI-IFAM. Dessa forma, pretende-se apresentar o andamento desse projeto institucional e quais as suas prospecções futuras.

Em 2013, houve o início da pesquisa de dissertação de mestrado de Albuquerque (2013) sobre RI e a composição política para a sua criação. Inicialmente, o estudo focou na temática sobre Bibliotecas Digitais, que mais tarde enveredou para a temática em questão.

Na pesquisa de Albuquerque (2013), foi observado no PDI 2014-2018 junto à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI/IFAM) que já existia uma designação intitulada como “repositório institucional” mencionado no objetivo estratégico 8: “Disponibilizar o repositório de projetos, planos e documentos” (PDI, 2014, p. 55)”, pois a

instituição já possuía o *software Dspace*², porém, ao analisar o PDI, notou-se que não se tratava de um RI, porque não era estruturado conforme os padrões e características da política de acesso aberto.

Em 2015, foi realizado o II ERBI no XVIII SBBI em Manaus. A discussão sobre o RI-IFAM foi apresentada no GT – 10. A equipe foi composta por 7 bibliotecários da instituição, com o propósito de reunir informações e propor medidas de viabilização para a criação do RI. A dissertação de Albuquerque (2013) foi utilizada como parâmetro inicial de pesquisa juntamente com outros estudos de caso sobre sua implantação.

Em 2016, no XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), realizado em Manaus, aconteceu o III ERBI, que contou mais uma vez com a presença dos bibliotecários dos *campis* do IFAM, juntamente com o Pró-reitor de Ensino, Prof. Dr. Antônio Ribeiro da Costa Neto. Esse evento teve como um dos objetivos apresentar os resultados produzidos por cada GT. No GT – 10, o grupo apresentou suas análises e mostrou os estudos iniciais sobre o levantamento de demandas, como se deu a formação da equipe multidisciplinar, e como se elaborou as estratégias para armazenamento, preservação, compartilhamento, visibilidade e gerenciamento da produção institucional.

No início de 2017, foi publicada a Portaria Nº 441-2017 GR que versa sobre a criação do Comitê Gestor do Repositório Institucional do IFAM, constituído de 6 servidores da instituição, dentre os quais está inserido um bibliotecário representante do GT – 10, juntamente com os representantes das Pró-Reitorias e do DGTI. Em suma, o objetivo do comitê é: reunir as pesquisas realizadas, desenvolver políticas, sincronizar os trabalhos e gerenciar o processo de criação e implantação do RI-IFAM.

A criação do RI-IFAM depende, diretamente e indiretamente, da consolidação do Sistema de Bibliotecas do IFAM (SIBI-IFAM), que ainda se encontra em processo final de implantação. Tendo em vista que a sistematização das informações é uma peça chave para reunir as produções institucionais e que cada *campi* possui a sua produção científica, conclui-se que a implantação do SIBI-IFAM fortalecerá a organização, gestão e sistematização da produção institucional como um todo.

Assim sendo, as ações futuras a respeito da criação do RI-IFAM está em um processo de análise técnica e política na instituição: definições de minutas, conclusão das políticas institucionais, reuniões com os conselhos, atualização do *Dspace*, dentre outras

² O DSpace é uma iniciativa surgida no Instituto Tecnológico de Massachussets (MIT), em conjunto com a Hewlett-Packard (HP), em resposta à emergente necessidade de mudanças na comunicação científica (CELESTE; BRANSCHOFKY, 2002).

ações. Dessa forma, o objetivo da equipe de trabalho é implantar o RI-IFAM até o final de 2017.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Tendo em vista que a produção científica está atrelada a um novo contexto de acessibilidade à comunidade acadêmica, as instituições brasileiras precisam garantir que essa produção atinja o público de forma ampla e eficiente, a fim de propor um canal confiável de disseminação dessas informações.

As oportunidades para a implementação do projeto partiram da necessidade de disseminar a produção científica da instituição em meio ao surgimento de novas parcerias e cursos *stricto sensu* e *lato sensu*, tendo em vista que não houve a elaboração de um projeto inicial para a implementação do RI, as pesquisas partiram dos estudos de Albuquerque (2013) e, posteriormente, dos relatórios técnicos do GT – 10 até a criação do comitê gestor.

As dificuldades observadas durante a proposta inicial até a atual fase de implementação centraram-se, principalmente, na dificuldade de sincronizar uma parceria entre a equipe de TI e a equipe de bibliotecários da instituição, bem como, o cenário financeiro atual de redução de custos nos investimentos em projetos no setor público, o que dificulta o processo de implementação.

É importante destacar que em 2016 houve a criação da Coordenação Geral de Bibliotecas (CGEB), vinculada a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), que conta com uma bibliotecária na coordenação, o que facilitou a integração das discussões acerca do processo de implantação do RI-IFAM e viabilizou o andamento do projeto.

Conforme o relatório técnico do GT – 10, as sugestões iniciais para a implantação do RI-IFAM estão direcionadas para a criação de uma política institucional, com o objetivo de organizar a estrutura de gestão e preservação das produções institucionais, bem como das políticas de submissão e instrução normativa.

É imprescindível que uma instituição de ensino como o IFAM, referência no desenvolvimento de pesquisas e no fortalecimento da educação tecnológica na Amazônia, esteja inserida no contexto da divulgação e promoção da sua produção institucional para a comunidade científica, principalmente no que tange ao surgimento de novos cursos *strictu sensu* e parcerias no campo da C&T³.

³ Sigla para Ciência e Tecnologia

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R. L. A. de. **Repositório de Instituições de Ensino Superior: composição de políticas para a sua criação**. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção). Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2013.

_____ *et al.* **Proposta de Implantação do Repositório Institucional do IFAM**. 2016. Relatório do GT – 10.

BUSTOS-GONZALEZ, Atilio; FERNANDEZ-PORCEL, Antonio; JOHNSON, Ian. **Diretrizes para criação de repositórios institucionais nas universidades e organizações de educação superior**. 2007. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/13512/3/Diretrizes_RI_portugues.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2017.

CELESTE, Eric; BRANSCHOFKY, Margret. Building DSpace to Enhance Scholarly Communication. *E-serials: Publishers, Libraries, Users and Standards*, 2nd ed., New York, p. 239-247. 2002. Disponível em: <<http://dspace.mit.edu/handle/1721.1/26704>>. Acesso em: 07 abr. 2017.

DIGITAL REPOSITORIES JISC BRIEFING PAPER. Digital repositories: helping universities and colleges. **Briefing Paper, Higher Education Sector**. Ago. 2005. Disponível em: <[http://www.jisc.ac.uk/uploaded_documents/JISC-BP-Repository\(HE\)-v1-final.pdf](http://www.jisc.ac.uk/uploaded_documents/JISC-BP-Repository(HE)-v1-final.pdf)>. Acesso em: 02 abr. 2017.

FURNIVAL, A. C.; HUBBARD, B. Acesso aberto às publicações científicas: vantagens, políticas e advocacy. *INCID: R.Ci. Inf. e Doc.*, v. 2, n.2, jul./dez, 2011, p. 160–177, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. 2014. Disponível em: www2.ifam.edu.br/proreitorias/adminitracao/proad/.../PDI201420182108151.pdf. Acesso em: 04 abr. 2017.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M. S. Repositórios institucionais como ferramenta de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, p. 206-219, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci//v11n2/v11n2a05.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

LYNCH, Clifford A. Institutional Repositories: essential infrastructure for scholar ship in the Digital Age. **ARL**, n. 226, p. 1-7, Feb. 2003. Disponível em: <http://www.arl.org/resources/pubs/br/br226/br226ir.shtml>. Acesso em: 02 jun. 2017.

NUNES DE MELLO, Maria Stela de Vasconcelos. **De Escola de Aprendizes Artífices a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: cem anos de história**. Manaus: Editora Realize, 2009.

TOMAÉL, M. I. , SILVA, T. E. Repositórios institucionais: diretrizes para políticas de informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 8, 28-31 out. 2007, Salvador. **Anais...** Salvador, 2008. Disponível em: <www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT5--142.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2017.